



Sociedade
Brasileira de
PATOLOGIA

POSICIONAMENTO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA (SBP) SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA REDE DE DIAGNÓSTICO ANATOMOPATOLÓGICO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

A Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), entidade representativa dos médicos patologistas brasileiros, tem como compromisso permanente contribuir para a melhoria da qualidade diagnóstica no Brasil, sempre pautada pelo espírito colaborativo, pelo diálogo institucional e pela construção conjunta de soluções. Ao longo de suas diferentes gestões, a SBP tem atuado de forma ativa no fortalecimento da patologia brasileira e no aprimoramento da assistência médica, apoiando iniciativas destinadas à ampliação do acesso ao diagnóstico oncológico, à redução das desigualdades regionais e ao fortalecimento da assistência prestada à população brasileira.

Dentro desse compromisso histórico com a construção coletiva de políticas e estratégias voltadas ao fortalecimento da assistência diagnóstica no país, a Sociedade Brasileira de Patologia entende que iniciativas com potencial impacto sobre a rede nacional de diagnóstico devem ser amplamente discutidas com os diversos atores envolvidos, incluindo profissionais, serviços assistenciais e entidades representativas da especialidade.

Nesse contexto, a SBP esclarece que não participou da elaboração do projeto desenvolvido entre o Hospital AC Camargo Cancer Center e o Ministério da Saúde, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), não tendo integrado suas etapas de planejamento, desenvolvimento ou implementação. Assim como a comunidade nacional de patologistas, a Sociedade tomou conhecimento da iniciativa por meio de divulgação pública.

Diante da relevância do tema e das dúvidas surgidas entre patologistas brasileiros, a Sociedade Brasileira de Patologia promoveu, em 8 de agosto de 2025, um encontro virtual de esclarecimento com a participação do Dr. Victor Piana, Diretor do AC Camargo Cancer Center, e do Dr. Mozart Sales, Secretário de Atenção Especializada do Ministério da Saúde, com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a iniciativa e proporcionar esclarecimentos à comunidade médica e aos profissionais da especialidade.

A referida transmissão permanece disponível para consulta na área de aulas gravadas do portal da Sociedade Brasileira de Patologia. Na oportunidade, o Dr. Victor Piana declarou:

“A gente não quer redundar com locais onde já tem serviço de patologia oferecendo um bom serviço. A gente quer chegar primeiro nos vazios assistenciais e diminuir a desigualdade para todas as regiões do Brasil no acesso a um laudo de qualidade no



Sociedade Brasileira de PATOLOGIA

tempo certo. É muito mais cobrir os vazios que chegar aonde já existe. Se existe um local que está bem servido de patologia, este não é nosso foco. A gente quer estar onde não tem oportunidade.”

Com base nos esclarecimentos apresentados naquela ocasião, compreendeu-se que a iniciativa teria caráter complementar, direcionada prioritariamente à cobertura de vazios assistenciais, ao enfrentamento de demandas reprimidas e à ampliação do acesso ao diagnóstico em regiões com limitações estruturais, sem impacto sobre serviços adequadamente estabelecidos.

Entretanto, desde o início da implementação do projeto, a Sociedade Brasileira de Patologia vem recebendo manifestações recorrentes de patologistas e serviços de diferentes regiões do país relatando situações que suscitam preocupação quanto aos potenciais impactos sobre a estrutura da rede diagnóstica existente. À medida que esses relatos passaram a surgir, a SBP realizou comunicações institucionais ao Ministério da Saúde, solicitando esclarecimentos e providências acerca das situações apresentadas, não tendo havido, até o presente momento, retorno formal sobre as questões encaminhadas.

Entre os relatos recebidos encontram-se alterações em fluxos assistenciais envolvendo laboratórios que historicamente prestam serviços ao Sistema Único de Saúde, com atuação consolidada e regular em suas respectivas regiões, incluindo situações nas quais procedimentos anatomopatológicos de menor complexidade passaram a ser redirecionados, permanecendo localmente atividades de maior complexidade operacional.

Tal dinâmica representa motivo de preocupação diante de seus potenciais impactos sobre a especialidade e sobre a assistência pública em saúde, podendo resultar em:

- fragilização econômica de laboratórios que historicamente prestam serviços ao Sistema Único de Saúde;
- desestruturação de redes diagnósticas regionais já consolidadas;
- risco de interrupção de serviços essenciais;
- desestímulo à implantação, manutenção e fixação de médicos patologistas em diversas regiões do país;
- potencial concentração progressiva da atividade diagnóstica, com impacto sobre a sustentabilidade de serviços regionais historicamente responsáveis pela assistência local.

A Sociedade Brasileira de Patologia reforça que não possui qualquer posicionamento contrário a iniciativas destinadas ao fortalecimento do diagnóstico oncológico brasileiro. Ao contrário, ampliar acesso, reduzir desigualdades regionais e melhorar a assistência



Sociedade
Brasileira de
PATOLOGIA

diagnóstica são objetivos plenamente alinhados à missão institucional da própria Sociedade.

Contudo, a SBP entende que estratégias concebidas para ampliar acesso e suprir vazios assistenciais devem ocorrer de forma integrada à rede já existente, preservando e fortalecendo serviços locais adequadamente estruturados e evitando potenciais impactos que possam comprometer a sustentabilidade da assistência instalada.

Diante desse cenário, a Sociedade Brasileira de Patologia informa que, como medida inicial, buscará reunião institucional com representantes do AC Camargo Cancer Center e do Ministério da Saúde, com o objetivo de discutir os impactos observados, promover esclarecimentos e construir soluções que permitam o fortalecimento do diagnóstico oncológico brasileiro sem comprometer a sustentabilidade dos serviços locais e regionais já existentes.

A Sociedade Brasileira de Patologia reafirma seu compromisso com a defesa do paciente, da qualidade diagnóstica, da valorização da patologia brasileira e da atuação dos médicos patologistas, colocando-se à disposição para contribuir tecnicamente na construção de soluções que fortaleçam a assistência diagnóstica nacional.

Sociedade Brasileira de Patologia

**Dr. Raimundo Gerônimo da Silva
Júnior**
Presidente

**Dr. Emilio Augusto Campos Pereira
de Assis**
Vice-presidente para assuntos
profissionais